



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

IMPORTÂNCIA DE UM BOM MANEJO AMBIENTAL NA PECUÁRIA EXTENSIVA

Autor 1 Giovanna Aguiar Freire

Discente do curso de Medicina Veterinária - Universidade de Fortaleza – UNIFOR

(giovannafreire64@edu.unifor.br)

Autor 2 Yasmin Lopes Castro

Discente do curso de Medicina Veterinária - Universidade de Fortaleza – UNIFOR

(yasminlp@edu.unifor.br)

Autor 3 Carlos Eduardo Braga Cruz

Docente do curso de Medicina Veterinária - Universidade de Fortaleza – UNIFOR

(carloscruz@unifor.br)

Área Temática: Clínica e biotecnologias aplicadas em medicina veterinária

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A pecuária extensiva consiste no método de criar bovinos soltos em grandes áreas de pastagem, e é uma prática muito utilizada no Brasil, devido ao espaço disponível, representando cerca de 95% da criação de rebanhos no país (ARAÚJO et al., 2017). Essa modalidade de produção apresenta diversas vantagens, como a baixa necessidade de especialização da mão de obra empregada e baixos gastos na fase de engorda do animal. No entanto, também pode causar impactos negativos nas áreas nas quais são implantadas.

Objetivo: Relatar os efeitos da pecuária extensiva e suas alterações decorrentes dessa prática no meio ambiente. **Metodologia:** Revisão bibliográfica com base em artigos científicos relacionados à pecuária extensiva no Brasil nos últimos vinte anos. **Resultados e Discussão:** Com base nos artigos revisados, evidencia-se que a técnica de pecuária extensiva, apesar de ser uma importante atividade econômica brasileira, pode ocasionar a degradação do solo. Essa deterioração pode ocorrer por conta de uma adubação irregular, taxa de lotação acima do recomendado (LANGE et al., 2019). Esses problemas causam o esgotamento de nutrientes do solo bem como, a deficiência de oxigênio e sua compactação, afetando a qualidade do mesmo (ALMEIDA, 2010). Como consequência, há uma diminuição na disponibilidade de forragem, aumento do processo de desertificação dos biomas, resultando na perda da produtividade.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Considerações finais: Devido aos efeitos negativos causados pela prática incorreta da pecuária extensiva, faz-se necessário um manejo ambiental adequado das áreas destinadas a mesma, visando um equilíbrio entre produção e sustentabilidade. Dessa forma, esses processos negativos serão atrasados e o solo poderá contribuir economicamente a longo prazo.

Palavras-chave: Degradação do solo; Nutrientes; Bovinos.

Referências:

ALMEIDA, Matheus Henrique Scaglia. **Análise econômico-ambiental da intensificação da pecuária de corte no Centro-Oeste brasileiro.** Teses e Dissertações USP, 2010. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/11/11132/tde-25052010-085107/publico/Matheus_Almeida.pdf. Acesso em: 04 out. 2022.

ARAÚJO, F. et al. **Segurança do Alimento Carne.** Embrapa, 2017. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/10180/21470602/SegurancaAlimentoCarne.pdf/71de9327-7649-a22d-15ad-ffe18c8772fd#:~:text=No%20Brasil%20cerca%20de%2095>. Acesso em: 05 out. 2022.

LANGE, Anderson *et al.* **Degradação do solo e pecuária extensiva no norte de Mato Grosso.** Portal de Revistas Científicas da UFMT, 2019. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/nativa/article/view/6838/6427>. Acesso em: 04 out. 2022.

SIVIERO, Amauri; SANTOS, Rosana C.; MATTAR, Eduardo P. L.. **Conservação e tecnologias para o desenvolvimento agrícola e florestal no Acre.** Acre: Editora IFAC, 2019.

TAKAHASHI, Fábio; ORTEGA, Enrique; ABREU, Urbano G. P.; RAVAGLIA, Adriana G.; SANTOS, Sandra A.. **Avaliação da pecuária extensiva do Pantanal por meio de análise energética – análise preliminar.** Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, 2009. Disponível em: https://www.fao.org/fileadmin/templates/agphome/images/iclisd/documents/wk4_c7_santos.pdf. Acesso em: 05 out. 2022.